DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 23/11/2022 - 07:40

Instituição do Moeda Verde é aprovada pela Câmara

Instituição do Moeda Verde é aprovada pela Câmara

Em fase de sanção pelo prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), programa pode se tornar política pública do município

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

A Câmara de Santo André aprovou a institucionalização do Moeda Verde nessa terça-feira (22), mesmo dia em que o programa completou cinco anos de implementação. Em fase de sanção pelo prefeito Paulo Serra (PSDB), a iniciativa deixa de ser uma ação social e se torna política pública municipal. Assim, permanece em atividade mesmo com a troca de gestão, que ocorre em 2024.

"Ele deixa de ser um programa de governo da atual gestão para se tornar uma política de município. O que sempre me preocupou foi justamente que, com a mudança de cargos, essa ação não continuasse", afirmou a primeira-dama de Santo André e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Serra, em entrevista exclusiva ao **Diário**. "Transformar o Moeda Verde em lei impede que o projeto deixe de existir e de beneficiar muitas famílias", prosseguiu.

No Moeda Verde, o participante que entrega cinco quilos de materiais recicláveis tem direito a receber um quilo de alimento (frutas, legumes e verduras). O programa trabalha vertentes como economia, renda, sustentabilidade e alimentação. Ele está presente em 22 comunidades de maneira fixa e uma de forma itinerante.

Ao todo, atende cerca de 100 mil pessoas, já distribuiu 166 toneladas de frutas, legumes e verduras, além de acumular mais de 831 toneladas de recicláveis com descarte correto. Até 2024, o objetivo é ampliar a atuação para 30 pontos da cidade.

Celso Luiz

NOVA LEI. Moeda Verde pode não encerrar atividades em 2024; programa tende a se expandir para o Estado

DE 2017 PARA CÁ

A primeira comunidade contemplada pela ação do Moeda Verde foi o Núcleo dos Ciganos, em Utinga. Segundo Ana Carolina, esse era o maior local de descarte irregular de lixo mapeado pela prefeitura na época. "O projeto piloto foi lá. Ampliamos o diálogo com a comunidade para saber quais eram as necessidades deles e remodelamos a área." Ao assumir como deputada estadual pelo Cidadania em março de 2023, Ana Carolina também se propõe a tornar o Moeda Verde uma atividade para o Estado. "A ideia é dialogar com o novo governador eleito, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para mostrar a eficácia e potência dos programas que deram certo na cidade", afirmou Ana Carolina.

Ainda nessa terça-feira, a Prefeitura de Santo André realizou evento em homenagem aos cinco anos de criação do Moeda Verde com o Fundo Social de Solidariedade e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). A celebração ocorreu no Cesa Vila Sá, em Utinga. Na ocasião, o prefeito Paulo Serra destacou que o aumento de materiais recicláveis contribui para a alta no número de cooperativas que trabalham no aterro de Santo André, localizado no bairro Cidade São Jorge. "Esses funcionários tiveram contratos assinados, têm estabilidade trabalhista. Geramos mais de 100 empregos diretos", afirmou. "Com a aprovação dos vereadores, esse será um legado que deixaremos para a cidade", disse Serra.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidaes **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.